



X Edição

Dados da prefeitura

CNPJ: 88.488.366/0001-00

UF: Rio Grande do Sul

Nome do município: Santa Maria

Orçamento municipal: R\$ 700.000.000,00

Prefeitura: Prefeitura de Santa Maria /RS

Endereço completo: Rua Venâncio Aires, 2277

Bairro: Centro

CEP: 97010-005

Telefone: (55) 3921-7000

E-mail: gabinete@santamaria.rs.gov.br

Site: www.santamaria.rs.gov.br

Prefeito



Nome: Jorge Cladistone Pozzobom

Partido: PSDB

Eleição ano base: 2016

Turno da eleição: 2

Quantidade de votos válidos: 73.003

Percentual de votos válidos: 50,10%

Telefone: (55) 3921-7256

FEIRÃO REGIONAL DA GARE DE SANTA MARIA

Categoria: Pequenos Negócios no Campo

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

Agricultores familiares com DAP	Produtores rurais	Empreendimentos econômicos solidários
70,00	5,00	5,00
70,00	5,00	5,00

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- ☐ Administração pública, defesa e seguridade social
- ☒ Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- ☒ Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- ☒ Agroindústria
- ☒ Agroecologia
- ☐ Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- ☐ Alojamento e alimentação
- ☒ Arte, cultura, esporte e recreação
- ☐ Atividades administrativas e serviços relacionados
- ☐ Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- ☐ Atividades imobiliárias
- ☐ Atividades profissionais, científicas e técnicas
- ☐ Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- ☐ Construção
- ☒ Cooperativas e associações
- ☐ Educação
- ☐ Eletricidade e gás
- ☒ Empreendimentos da economia solidária
- ☐ Indústria de transformação
- ☐ Indústria extrativa
- ☐ Informação e comunicação
- ☐ Organismos internacionais e outras instituições
- ☐ Outras atividades de serviços
- ☐ Outros setores
- ☐ Saúde humana e serviços sociais
- ☐ Serviços domésticos
- ☐ Transporte, armazenagem e correios

☒ Turismo rural

☐ Outro (especifique)

--

3) Recursos / Orígens

Coluna Fonte do Recurso	Colunas Valor Financeiro – R\$	Valor Econômico - R\$	Total	(%)
Prefeitura Municipal de Santa Maria	6.471,80	14.140,00	20.611,80	32,48
Emater\RS	0,00	36.550,00	36.550,00	57,59
Colégio Politécnico da UFSM	0,00	2.800,00	2.800,00	4,41
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SM	0,00	1.000,00	1.000,00	1,58
Secretária Estadual de Desenvolvimento Rural SDR	0,00	2.500,00	2.500,00	3,94
Total	6.471,80	56.990,00	63.461,80	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura – R\$	Recurso Econômico Prefeitura – R\$	Recurso Financeiro Parceiros – R\$	Recurso Econômico Parceiros –R\$	Total - R\$	(%)
Impressão de Materiais Gráficos	930,00	0,00	0,00	0,00	930,00	1,47
Locação de Estruturas Lonas 5X5 mts	5.100,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	8,04
Pessoal (hora técnica, limpeza, elétrica e segurança)	0,00	12.540,00	0,00	41.700,00	54.240,00	85,47
Combustivel	0,00	600,00	1.150,00	0,00	1.750,00	2,76
Criação da Marca	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1,58
Material Eletrico	441,80				441,80	0,70
Total	6.471,80	14.140,00	1.150,00	41.700,00	63.461,80	100,00

5) Objetivos e metas do projeto *

Incentivar e organizar a produção agrícola região central do RS, a fim de atender a demanda de consumo do grande mercado consumidor existente em Santa Maria; Facilitar o acesso aos mercados de venda direta para os agricultores familiares da Região Central, garantindo o acompanhamento técnico e organizacional; Estabelecer um espaço de comercialização em conformidade com aquilo que os consumidores procuram em relação a alimentos mais limpos e saudáveis; Estabelecer e consolidar parcerias em prol de experiências de desenvolvimento que possam servir de referências para outras realidades; Abrir espaços de discussão e fortalecer a relação entre organizações públicas e privadas em torno da territorialização do abastecimento.

6) Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

Santa Maria é emblemático do ponto de vista do consumo de alimentos, especialmente em virtude do efetivo populacional, seja em função de pessoas que aqui residem, ou mesmo por pessoas de outros lugares, que utilizam a cidade por tempo delimitado. Toda essa população precisa de alimentos para o consumo, pesquisas tem demonstrado que esses alimentos não são produzidos na região. Aparentemente o sistema funciona bem, mas quando os alimentos percorrem grandes distâncias perdem qualidade, gastam recursos não renováveis, aumentam os custos e não geram valor agregado. O setor produtivo da região tem dificuldades de participar da oferta de alimentos em Santa Maria, o sistema é operado pela iniciativa privada por meio de cadeias longas o que reduz os custos de transação para os supermercados, já que conseguem de um só fornecedor uma grande quantidade e diversidade de alimentos. De outra parte, os municípios da região Central muitas vezes não são suficientes para os pequenos negócios crescerem. O desafio de adequação ao sistema regulativo vigente, dificulta a entrada em um mercado mais promissor. Para aprofundar a crise, existe uma ausência de debate político em torno dessas questões de abastecimento alimentar, confiando exclusivamente na oferta e na demanda. Ultimamente tem se visto mudanças no perfil do consumo.

Desconfiando das instituições, face aos inúmeros escândalos alimentares, os consumidores tem feito escolhas alimentares mais refletidas. Isso significa que o alimento mais do que um veículo que transporta calorias e nutrientes, também conecta as pessoas. Nesse contexto tem ganhado espaço as formas de comercialização que priorizam o contato direto entre quem produz e quem consome. Assim a Prefeitura de Santa Maria identifica que sua ação pode ser significativa para reconstituir as bases de fornecimento dos alimentos uma iniciativa, tem potencial primeiro de estabelecer forças para um abastecimento mais local, conectado com as pessoas e promotor de um desenvolvimento mais territorial. A ideia nasce desse contexto, de estabelecer uma conexão entre o potencial de consumo local e as iniciativas já existentes nos municípios da Região Central. O agricultor ganha pelo novo mercado, mas também pela capacidade de abrir novos mercados. O consumidor ganha a possibilidade de conhecer melhor o que consome, pois está mais próximo de suas base produtiva. As organizações ganha por que esse tipo de iniciativa corrobora com o trabalho que desenvolve nos municípios.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

A informação de que Santa Maria produz menos do que consome é de conhecimento comum na cidade e na região. Segundo o Jornal Diário de Santa Maria em edição de fevereiro de 2017, considerando a produção de hortifrutigranjeiros, leite, frangos, peixes, ovinos, flores e suínos, enquanto a produção é de 20,7 ton./ano, o consumo é de 205,5 mil ton. anuais. Outro informativo do mesmo jornal demonstra que em se tratando do deslocamento desde a unidade de processamento até o consumidor, o frango chega percorrer 763 km e o leite mais de 300 km. Essa dependência do que vem de fora e de falta de soberania alimentar levam ao desabastecimento, como pode ser percebido durante a última Greve dos Camioneiros. Do ponto de vista do desenvolvimento existe um círculo vicioso constituído, pois mesmo que exista uma imensa quantidade de agricultores familiares na região e que necessitam de alternativas de geração de trabalho e renda, e que poderiam estar produzindo esses alimentos, os mesmos vem de outros lugares. Resultado disso são algumas economias crescentes, cada vez mais concentradas (onde os alimentos são produzidos), e localidades dependentes de alimentos, cada vez mais sujeitas à marginalização e recessões econômicas (Região Central). A questão da legislação que regula a comercialização de alimentos, especialmente os de origem animal agrava ainda mais a situação. As pequenas indústrias de produtos coloniais precisam encarar leis que impõem normas contraditórias, que confundem o empreendedor e prejudicam a produção e comercialização em pequena escala. O maior obstáculo tem sido o licenciamento de venda para além do território do município no qual a agroindústria está instalada. Para agravar a situação há que se considerar que o tema do abastecimento tem tido menor peso nas administrações municipais do que temas como mobilidade urbana, habitação, violência, saúde, e outros. Acaba havendo uma invisibilidade entre o provimento alimentar e a questão do desenvolvimento, como também fragilidades na relação entre organizações que possam constituir uma resposta para um abastecimento de base mais territorial. Por mais que existam em Santa Maria 14 feiras livres constituídas a maioria acaba se comportando simplesmente como um espaço intermediário entre produção que vem de fora do município para ser comercializada aqui. Portanto, o cenário prevalente indica uma dependência de alimentos que tende a se manter, caso não seja oportunizados meios e ações que contraponham essa situação.

8) Solução proposta *

A Criação de um espaço de comercialização no formato de feira livre, denominado de Feirão Regional da Gare, onde reúna alimentos e outros produtos produzidos pela agricultura familiar de Santa Maria e Região Central do Estado do Rio Grande do Sul. O Feirão Regional da Gare deverá ser um espaço diversificado de comercialização direta de quem produz para quem consome, prezando por alimentos e outros produtos com o conceito de saudável, artesanal, produzido pelas próprias famílias, em condições mais próximas das naturais.

9) Ações da Prefeitura para o desenvolvimento e aumento da competitividade dos pequenos negócios no campo

Diversas ações foram desenvolvidas: A Prefeitura de Santa Maria disponibiliza aos agricultores familiares um Programa Municipal de Desenvolvimento Rural, que tem por objetivo incentivar e apoiar os agricultores familiares locais a aumentar e diversificar a sua produção agrícola, a fim de atender a demanda local e regional. Neste Programa o agricultor recebe assistência técnica gratuita, acompanhamento desde a produção até a comercialização. Também recebem insumos gratuitos (mudas frutíferas, mudas florestais, sementes de hortaliças, alevinos, pintos, poedeiras, sêmen bovino, calcário e adubo orgânico). Os produtores que aderem ao Programa participam de oficinas técnicas, cursos de capacitação e visitas a propriedades modelos. A Prefeitura de Santa Maria reequipou as patrulhas agrícolas (tratores e implementos) comprando plantadeiras de mandioca, plantadeira de milho e plantadeira de pastagem (gramíneas), arados subsolador, roçadeira, reboques, perfuradores (mudas frutíferas e florestais), encanteiradeiras e grades de disco. A Prefeitura captou recursos junto ao Governo Federal para compra de 03 retroescavadeiras, 03 caminhões caçambas e 01 escavadeira hidráulica, equipamentos que serão utilizados para melhoria das estradas rurais. Também vai receber 01 caminhão baú, 01 caminhão com carroceria de madeira e 01 Furgão isotérmico, que serão utilizados para transporte da produção dos agricultores familiares do município e da região envolvidos no Feirão Regional da Gare e em outros projetos da agricultura familiar. A Prefeitura constituiu uma rede de organizações interessadas em apoiar os projetos, como o Feirão Regional da Gare, como a Emater/RS-ASCAR, Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Região Centro, Universidade Federal de Santa Maria, Associação dos Municípios da Região Centro AMCENTRO, Secretária Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, esta rede tem por finalidade ajudar a fazer a gestão e coordenar o projeto da Feirão Regional da Gare.

10) Ações da Prefeitura para a promoção e comercialização dos produtos dos pequenos negócios rurais

A Prefeitura de Santa Maria criou espaços de comercialização direta com a finalidade de auxiliar os agricultores locais a comercialização da sua produção agrícola. Entre estas ações podemos destacar: - Pátio Rural de Santa Maria: espaço para comercialização direta da produção primária dos distritos associado ao turismo rural. Este evento acontece em um Hotel Fazenda (Hotel Pampas) localizado no distrito de Arroio Grande em Santa Maria. Já foram realizadas 20 edições, reunindo em média 70 agricultores familiares locais, sendo comercializados em torno de 200 mil reais por edição, com um público médio de 20 mil pessoas por edição. - Polifeira de Santa Maria: feira organizada em conjunto Prefeitura e UFSM, onde os produtores recebem assistência técnica dos profissionais do Colégio Politécnico da UFSM. Acontecem as terças-feiras na Praça dos Bombeiros de SM e as quinta-feiras na UFSM. - FEIRÃO REGIONAL DA GARE: feira organizada pela Prefeitura, Emater, Ufsm, Astresm, SDR e Amcentro, que acontecem todas as quartas-feiras na Gare da Viação Férrea de SM, reúne em torno de 90 agricultores familiares de 15 município da região central do Estado do Rio Grande do Sul.

11) Incentivos da prefeitura para os pequenos negócios rurais

Na Feira Regional da Gare: Divulgação do Feirão Regional da Gare junto aos órgãos de imprensa (site, jornal, rádio e TV); Criação da marca do Feirão Regional da Gare e das materiais gráficos (camisetas, aventais, chapéus, bonés, e etc..); Confecção de Banners, cartazes e folders para divulgação do Feirão da Gare; Cedência do local (Gare da Viação Férrea de SM) para a realização do Feirão Regional; Locação de 10 Lonas (tendas 5X5 mts) para instalar os produtores no Feirão; Liberação por 01 ano das taxas que a prefeitura cobra do feirantes em geral, para os produtores participantes do Feirão Regional da Gare; Compra dos equipamentos (fios, tomadas, caixa de luz, etc..) para instalação elétrica do Feirão; Obtenção da licença, junto a Secretaria Estadual de Agricultura, para a comercialização de produtos de origem animal com SIM de outros municípios; Equipe de Segurança, Limpeza e Elétrica; Coordenação da Feira; Pagamento da energia elétrica.

12) Resultados alcançados pelo projeto *

Foram realizadas até agora 03 edições (13\06\18, 20\06\18 e 27\06\18) do Feirão Regional da Gare, nestas edições compareceram em média de 80 produtores de 15 municípios da região central. Foram comercializando em torno de 150 mil reais, com um público médio de 5 mil pessoas. Além do resultado econômico alcançado, que demonstra o sucesso do Projeto até o momento, pelo retorno dado pelos agricultores participantes e pela população que participa e consome no FEIRÃO REGIONAL DA GARE DE SANTA MARIA.

13) Principais Etapas do Projeto (Cronograma)

Etapa	Prazo de Execução
Apresentação e Sensibilização do Projeto às Organizações Parceiras	01\09\2017 a 30\10\2017
Apresentação e Sensibilização do Projeto aos Produtores	01\10\2017 a 20\10\2017
Seleção dos Produtores Participantes do Projeto	30\10\2017 a Continua.....
Formatação do Projeto	30\10\2017 a 30\03\2018
Elaboração do Regulamento Geral do Projeto	01\09\2017 a 01\10\2018
Criação e Aplicações da Marca do Projeto	30\10\2017 a 15\05\2018
Realização do Feirão Regional da Gare	13\06\2018 a Continua.....

14) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

Fazer com que a ideia de uma Feira Regional de agricultores familiares chegasse aos municípios e produtores da região central do Estado; Definição das regras e regulamento da Feira Regional; Reunir e passar o regulamento da feira para os agricultores da região; Montar o grupo de coordenação e de execução da feira; Criação do grupo de organizações que coordena o Feirão Regional da Gare; Conseguir um número suficiente de agricultores para a realização da feira; Definição das estruturas físicas para a realização da feira; Organizar, selecionar e viabilizar a vinda dos produtores a Santa Maria para realização da feira; Prover o local de realização da feira regional de infraestrutura (banheiros, iluminação, local para guardar materiais, segurança, energia elétrica, etc.);

15) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

O formato, regulamento, organização e coordenação do Feirão Regional da Gare foi definido e realizado em parceria com diversas organizações, entre elas destacamos: Prefeitura de Santa Maria, Emater\Ascar-RS Regional Centro e os Escritórios Municipais, Secretaria Estadual de Des. Rural, Sindicato Rural da Santa Maria, Astresm e Amcentro; Os Escritórios Municipais da Emater-RS e as Secretarias Municipais de Agricultura fazem o acompanhamento técnico e a seleção dos agricultores participantes. Para divulgar o Feirão Regional da Gare contamos com a parceria da imprensa local de Santa Maria.

16) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

O investimento financeiro feito pela Prefeitura Municipal de Santa Maria e Organizações Parceiras foi de R\$ 63.461,80 (sessenta mil e três quatrocentos e sessenta e um reais e oitenta centavos), enquanto que o número médio de agricultores participantes, em média, foram 80 (oitenta) produtores. Então o valor investido por agricultor foi de R\$ 793,27 (setecentos e noventa e três reais e vinte e sete centavos). Em levantamento feito junto aos produtores sobre o resultado financeiro alcançado nas 03 (três) edições do Feirão Regional da Gare já realizados, foi informado que em média cada agricultor faturou em torno de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por edição. Então nas 03 edições cada participante faturou em média R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), num total de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). Conclui-se então que em apenas 03 edições do Feirão Regional da Gare o Investimento feito pela Prefeitura de Santa Maria e Parceiros, já foi superado pelos agricultores. Com a contínua evolução do Projeto, com o aumento do público e consequentemente o aumento das vendas, demonstra o sucesso financeiro e social do Feirão Regional da Gare.

17) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Esperasse que o Feirão Regional da Gare de Santa Maria continue acontecendo todas as quartas-feiras e haja crescimento no numero de agricultores familiares participantes e de municípios representados; Com o aumento da demanda por novos produtos, que os produtores consigam diversificar o mix de produtos, aumentando a quantidade e a qualidade dos produtos ofertados; Criação de uma associação ou cooperativa dos produtores para representar os agricultores participantes do Feirão Regional da Gare; Construção de um Terminal de Comercialização Direta para abrigar o Feirão Regional e outras feiras de comercialização direta do município; O excedente da produção dos agricultores envolvidos no Feirão Regional seja comercializado no mercado institucional (merenda escolar, cozinhas comunitárias, forças armadas, UFSM, SUSEP, etc.) e no Varejo (supermercados) de Santa Maria. Construção de uma Central de Abastecimento Regional para receber, organizar e distribuir esta produção dos agricultores familiares da Região Central do Estado do RS.

18) Considerações finais

O Feirão Regional da Gare é um espaço criado pela Prefeitura de Santa Maria em parceria com várias organizações locais e regionais, que pretende oportunizar aos agricultores familiares do município e da região um local central e permanente de comercialização direta da produção agrícola, artesanato rural e alimentos para serem consumidos na hora. Mas além disso iniciar um processo local e regional para o abastecimento do município de Santa Maria, que tem uma população de entorno de 300 mil habitante com um grande potencial de consumos. A busca por soluções para um sistema agroalimentar com base mais territorial não pode ser negligenciado da agenda do administrador público.

19) Relato dos beneficiados pelo projeto - selecione a quantidade dos relatos apresentados

- ☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4
☒ 5
☐ nenhum

19.5) Beneficiado

Nome

Renan Giacomini- São João do Polêsine

Telefone/e-mail

(55) 9 96164502 \ giacominalimentos@gmail.com

Função

Embutidos- um dos irmãos responsáveis.

Relato

A feira tem tudo para dar certo, no começo é sempre um pouco mais difícil para

divulgar até o pessoal começar a se familiarizar. De semana a semana já está aumentando as vendas, já está dando a diferença e até mesmo nós estamos organizando melhor. No início a gente não sabia direito, então hoje, já estamos mais organizados para apresentar o produto ao cliente e para vir. Eu acho que tem tudo para ser uma grande feira. Está sendo uma oportunidade grande pra mostrar o produto e mostrar o nome, aqui em Santa Maria e aumentar as vendas.

Nome

Marta Regina Melo - Agudo

Telefone/e-mail

55 9 99516057

Função

Agricultora participante da ASPROAR

Relato

A feira para nós é mais uma renda. Então para nossa associação tá sendo muito bom porque tá vindo um grupo de Agudo, que nós temos a Associação dos Produtores Rurais de Agudo. A gente tá vindo tá fazendo essa feira aqui, tá fazendo ali da irmã Lourdes e na nossa cidade. A feira esta sendo muito boal, mas nós esperamos que melhore ainda mais. Todos nós gostamos, vale a pena vim de Agudo para cá. Tudo que tu traz de novo para o cliente, a encomenda que um ou outro faz, agente traz com gosto, é muito bom.

Nome

Maria Morocelia Rebelato- Nova Esperança do Sul

Telefone/e-mail

55 9 96514058

--

Função

Esposa agricultor

Relato

Teve um convite da Emater para participar de uma feira em Santa Maria, regional, a feira da Gare, para ver se tinha algum produtor que queria né. E aí a gente participou e montou um grupo de cinco Produtores. Temos reunião todas as segundas para a gente ver o que um vai levar e o outro vai levar. E resolvemos tentar para ver se dá certo, eu acho que vai dar porque está bem bom e a gente está gostando do movimento. Por ser o terceiro dia recém, as vendas tão boas e a nossa perspectiva é que continue cada vez melhor.
--

Nome

Nubia Gioda – São Francisco de Assis.

Telefone/e-mail

55 32521305 - indusassis@bol.com.br

Função

Presidente cooperativa

Relato

Sou presidente da Cooperativa Jeito Caseiro e a gente recebeu um convite daqui de Santa Maria através da Secretaria de Agricultura de São Francisco de Assis para vim participar da feira. Nós estamos na terceira feira e estamos acreditando que vai do certo porque as vendas estão boas e temos vários produtos, temos queijo, leite, ovos, salame, requeijão, bolachas, rapaduras, feijão e vários produtos todos de agroindústria com inspeção municipal e estadual.
--

Nome

Joel Weber –Santa Maria

Telefone/e-mail

55 9 96403805 \ prcoloniaisbemnoponto@hotmail.com

Função

Agroindústria Bem no Ponto-proprietário

Relato

“A gente já fazia feira na Universidade e daí convidaram a gente para participar aqui. E para gente está sendo um processo bom a gente está aumentando a nossa produção e está tendo bastante vendas e até agora a gente só cresceu. Toda a edição a gente teve bastante vendas e a ideia é cada vez crescer mais.

20) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone / email	Função
Rodrigo Menna Barreto	(55)991552165 \ rmbarreto65@gmail.com	Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural Coordenação do Feirão da Gare
Antoniangel Zanini	(55) 996493885 tonizanini@gmail.com	Superintendente de Assistência Técnica da SMR Coordenação do Feirão da Gare
Gustavo Pinto da Silva	55) 999643423 gustavo.pinto@politecnico.ufsm.br	Professor do Politécnico da UFSM Coordenação do Feirão da Gare
Guilherme Godoy	(55) 99956-6933 guilhermepassamani@hotmail.com	Chefe da Emater\RS em SM Coordenação do Feirão da Gare
Delcimar Borin	(55) 999250649 borin.assessor@uol.com.br	Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SM - Coordenação do Feirão da Gare
Mylla Trisha	(55) 981133603 mylla_trisha@hotmail.com	Estagiária do Politécnico da UFSM Secretária do Feirão da Gare

✓ Li e concordo com o termo de uso.

Jorge Cladistone Pozzobom
18/07/2018